

EDITORIAL

Michele Ramos Lourenço
Michelle Guiot Mesquita

Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Rio de Janeiro

Dando continuidade às publicações desta revista, cujas temáticas envolvem a formação, o cuidado e os diferentes cenários possíveis de atuação do Fisioterapeuta, este volume nos presenteia com uma discussão importante acerca do olhar ampliado em saúde e da qualidade de vida das pessoas, em especial dos estudantes de fisioterapia, trabalhadores e usuários de saúde e cuidadores.

Um dos principais objetivos da revista **“Cadernos de educação, saúde e fisioterapia”** é colocar em foco o que está sendo produzido, discutido e problematizado nas academias que vêm se esforçando para pensar a formação em saúde atrelada ao perfil de um fisioterapeuta mais sensível às necessidades de saúde das pessoas, tanto em suas singularidades como nas coletividades, e que seja capaz de atuar com base nos princípios e diretrizes do SUS, compreendendo seu fazer sempre contextualizado com seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Consideramos este o grande diferencial desta revista, que tem como norteador principal a aproximação de

seus leitores a estes debates e contribuir com a formação de sujeitos críticos preocupados com a qualidade da formação do fisioterapeuta brasileiro e com o acesso dos usuários de saúde à fisioterapia, provocando assim, mudanças substanciais no seu perfil profissional que por muitas décadas atuou sob a lógica de um modelo *curativo-reabilitador-privatista*.

Ao lermos os artigos ofertados neste volume, teremos a oportunidade de conhecer diferentes pesquisas que enfocam a qualidade de vida, o cuidado, o trabalho e a formação em fisioterapia. Dentre elas um texto que nos faz refletir sobre a importância do cuidado humanizado e do olhar integral para pacientes e fisioterapeutas que atuam na oncologia, na medida em que os autores aproximam uma lente para a discussão das consequências afetivas e sociais reveladas nas experiências vividas. Um artigo aborda o alinhamento postural de crianças na fase pré-escolar e escolar e nos suscita o debate sobre o impacto dos resultados na qualidade de vida desta população de maneira geral. Três textos abordam a saúde

do trabalhador, sendo dois deles direcionados a temática para a sobrecarga física e mental de cuidadores de idosos e a qualidade de vida dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e o enfoque às questões oriundas do trabalho como o respeito, reconhecimento, satisfação e outras problemáticas discutidas nos estudos atrelados a este tema. Outro artigo problematiza a atuação do fisioterapeuta na saúde do trabalhador em conformidade com sua política de atenção integral, apontando as fragilidades, avanços e caminhos necessários a percorrer. Há também uma pesquisa interessante que trata da CIF, por meio da análise do reconhecimento lexical de seus vocábulos pelos estudantes de fisioterapia e suas consequências diretas na sua atuação profissional e na promoção da saúde em diferentes áreas de atuação e ciclos de vida. Ainda em relação ao olhar para os estudantes de fisioterapia, dois artigos nos convidam ao debate sobre suas aptidões físicas, prática de exercícios, hábitos e qualidade de vida, em diferentes contextos mas que têm em comum a necessidade de se pensar o adoecimento de jovens estudantes e estratégias para que a formação seja lugar de produção de saúde, acima de tudo.

Interessante observar que os diferentes ciclos de vida e eixos temáticos atrelados a políticas públicas brasileiras estão presentes nos trabalhos publicados neste volume: a saúde da criança, do adulto, do idoso, da mulher e do trabalhador. Excelentes oportunidades para pensar as fragilidades e potencialidades percebidas e vividas pelos trabalhadores, estudantes, cuidadores e familiares no que tange ao cuidado em saúde.

Assim, convidamos todos e todas à leitura atenciosa deste volume por considerarmos assuntos ricos de questões atualmente discutidas e relevantes na formação, gestão e cuidado em saúde, importantes para o fazer do fisioterapeuta em diversos cenários de prática. Assuntos que se fundem em temáticas maiores e que nos remetem a diversas reflexões tão necessárias nos tempos atuais, destacando o engendramento destas questões a todo o contexto que envolve o cuidado da saúde da população.